

**TOINZINHO** apresenta  
**ZUMBI** e o  
**DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA





1ª Edição - Do 1º ao 440º milheiros.

Novembro - 2001

Nota: A LAKE é uma entidade sem fins lucrativos,  
cuja diretoria não possui remuneração.

Criação: Celso Zonatto

Texto: Lauro Cornélio da Rocha - Formação Permanente DOT

Desenho e projeto gráfico: Celso Zonatto e Studio Luce & Magia

Edição: LAKE - Livraria Allan Kardec Editora

( Instituição Filantrópica )

Rua Assunção, 45 - Brás - Cep 03005-020

Tel: (0XX11) 227-1396, 229-0526, 229-1227, 229-0937, 229-4592, 229-0514

Fax (0XX11) 227-5714 e 229-0935

São Paulo - Brasil

E-mail: lake@lake.com.br

http://www.lake.com.br

C.N.P.J. nº 00.351.779/0001-90 e I.E. nº 114.216.289.118

"Toinzinho" são cartilhas de distribuição gratuita com o  
personagem criado originariamente pelo escritor  
Mário Boari Tamassia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação ( CIP )**  
**( Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil )**

Zonatto Celso - 1966

Toinzinho apresenta Zumbi e o Dia da Consciência Negra / Celso  
Zonatto ; desenhos e projeto gráfico Celso Zonatto, Studio  
Luce & Magia. --São Paulo: LAKE, 2001.

1. Dia da Consciência Negra - Literatura infanto-juvenil
  2. Discriminação Racial - Brasil - Literatura infanto-juvenil
  3. Escravidão - Brasil - Literatura infanto-juvenil
  4. História em quadrinhos
  5. Negros - Brasil - Literatura infanto-juvenil
  6. Zumbi, m. 1695 - Literatura infanto-juvenil
- I. Studio Luce & Magia  
II. Título.

01-5229

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Zumbi dos Palmares: História em quadrinhos para crianças: Literatura infanto-juvenil  
028.5

**NO BRASIL, COMEMORAMOS O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA EM 20 DE NOVEMBRO, DIA DA  
MORTE DE ZUMBI. LEMBRAMOS A IMPORTÂNCIA DO QUILOMBO DOS PALMARES E DE TODAS  
AS PESSOAS COMPROMETIDAS NO COMBATE AO RACISMO, NA LUTA POR UMA SOCIEDADE CAPAZ  
DE ASSEGURAR JUSTIÇA, SOLIDARIEDADE E IGUALDADE COM RESPEITO À DIVERSIDADE.  
A ESCOLA NÃO PODE FICAR DE FORA. NO SEU PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, NA SUA  
CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO O COMPROMISSO COM A ERRADICAÇÃO DO RACISMO,  
DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO DEVE ESTAR PRESENTE.  
NESTE GIBI ESTAMOS DANDO OS PRIMEIROS PASSOS...JUNTOS.**



TOINZINHO APRESENTA

# ZUMBI e o dia da Consciência Negra

**TOINZINHO!**  
VAMOS PRA FESTA  
DE ANIVERSÁRIO DO BISAVÔ  
DA ANAI!

EU JÁ  
IA MESMO TE  
CHAMAR, MASAO!



AFINAL, NÃO  
É SEMPRE QUE SE  
CELEBRA 110 ANOS!

É MESMO!  
ELE É O MORADOR  
MAIS IDOSO DA CIDADE!  
MERECE TODO NOSSO  
RESPEITO!

OI, TURMA!  
A FESTA JÁ VAI  
COMEÇAR!







ANTIGAMENTE, AS COISAS ERAM DIFERENTES! OS NEGROS COMO EU ERAM TRATADOS COMO COISA, NÃO COMO SERES HUMANOS!

E SÓ PORQUE NOSSA FAMÍLIA VEIO DA ÁFRICA!

ÁFRICA?







SIM...E DOS HOMENS NUS, SELVAGENS...



COMO POR EXEMPLO O IMPÉRIO DE GANA NO SÉC. XIII, DE MALI NO SÉC. XIV, REINO DE ETIÓPIA NO SÉC. XV E IMPÉRIO SONGAI DO SÉC. XVI AO XVIII!



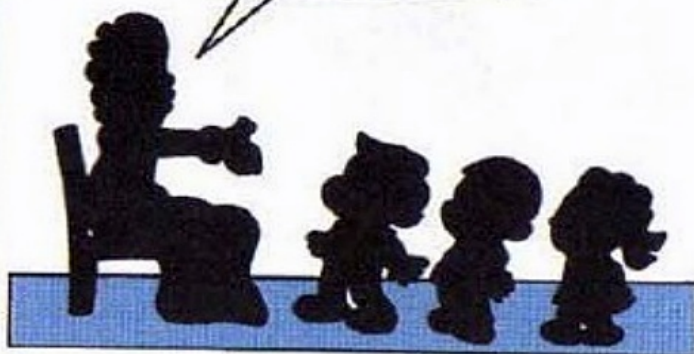




ELES SE CONHECIAM! EXEMPLO DISSO É A EXPANSÃO DA TECNOLOGIA DO FERRO ATRAVÉS DO COMÉRCIO, GUERRAS E MUDANÇAS DOS POVOS. O USO DO FERRO EXIGIA CONHECIMENTOS DE QUÍMICA, CONSTRUÇÃO DE FORNOS E SOCIEDADES ORGANIZADAS!













MAS OS ESCRAVOS  
REALIZAVAM OUTROS TIPOS  
DE TRABALHO, NÃO É?

SIM! ERAM  
FERREIROS, SAPATEIROS,  
CARPINTEIROS, VENDE-  
DORES, ETC...

MAS OS NEGROS NÃO SE  
ACOMODAVAM À ESCRAVIDÃO!  
ELES SE REBELAVAM ATRAVÉS DE  
MOVIMENTOS COMO O DE PALMARES  
E OUTROS QUILOMBOS!



O QUE ERAM  
OS QUILOMBOS?

ERAM POVO-  
AÇÕES ESCONDIDAS  
NAS MATAS, FORMADAS  
PELOS ESCRAVOS  
FUGITIVOS!



ALÉM DAS FUGAS INDIVIDUAIS, HAVIAM  
VIOLENTOS COMBATES CONTRA  
OS SENHORES E FEITORES...



PARA CONTROLAR OS ESCRAVOS E GARANTIR  
A SEGURANÇA DOS SENHORES E A PRODUÇÃO,  
OS FEITORES E CAPITÃES DO MATO, ERAM MUITAS  
VEZES SEVEROS E DESUMANOS, TORTU-  
RANDO ESCRAVOS REBELDES  
ATÉ A MORTE...



OS SENHORES ERAM  
PROTEGIDOS PELO ESTADO, QUE  
ESTIPULAVA LEIS SEVERAS CONTRA OS  
ESCRAVOS QUE ATENTASSEM CONTRA  
OS SEUS SENHORES, INCLUSIVE  
COM A PENA DE MORTE!









POR VOLTA DE 1675, O REI DO QUILOMBO DOS PALMARES GANGA-ZUMBA, NEGOCIOU A PAZ COM O GOV. PEDRO DE ALMEIDA, RECEBENDO TERRAS DO MORRO DO CUCAÚ, MAS FOI TRAÍDO E MORTO!



É NESSE MOMENTO QUE ENTRA EM CENA AQUELE QUE SE TORNARIA O SÍMBOLO DA RESISTÊNCIA NEGRA NO BRASIL ATÉ HOJE, ZUMBI DOS PALMARES, O "GENERAL DAS ARMAS"!



EU JÁ OUVI FALAR DE ZUMBI!

SIMI ELE É UMA PERSONAGEM MUITO IMPORTANTE PARA A HISTÓRIA DO BRASIL!



ANTES DE 1675, ZUMBI JÁ PARTICIPAVA DE TODOS OS COMBATES NOS PALMARES, E COM A MORTE DE GANGA-ZUMBA, ASSUMIU A CHEFIA DO QUILOMBO!



ZUMBI FICOU 20 ANOS NO PODER RESISTINDO VÁRIAS VEZES ÀS TENTATIVAS DE INVASÃO DO QUILOMBO!



O PIOR E DECISIVO COMBATE ENFRENTADO POR ELE FOI EM 1694, QUANDO OS QUILOMBOLAS FORAM DERROTADOS PELO BANDEIRANTE DOMINGOS JORGE VELHO!









VEJAM NOSSA REUNIÃO  
AQUI...EXISTEM PESSOAS  
DESCENDENTES DE TODOS OS  
LUGARES DO MUNDO...



ISSO PORQUE O BRASIL É UM PAÍS MULTIRACIAL,  
COM UMA SOCIEDADE EM QUE OS CONHECIMENTOS,  
TÉCNICAS, BENS E REALIZAÇÕES MATERIAIS,  
VALORES, COSTUMES, GOSTOS, ETC. SÃO  
ELABORADOS COLETIVAMENTE!



AINDA NÃO VIVEMOS UM ESTADO DE IGUALDADE  
PLENA, COMO GOSTARÍAMOS E QUERIA ZUMBI,  
MAS É PRECISO RECONHECER E AFIRMAR QUE SEMPRE  
QUE OBTAMOS ALGUM PROGRESSO NESSE SENTIDO,  
DEVEMOS ISSO A ZUMBI E A OUTROS QUE LUTARAM  
E ENTREGARAM SUAS VIDAS PARA QUE UMA  
SOCIEDADE MAIS JUSTA E MELHOR NASCESSE!

MAS MUITO  
AINDA TEMOS POR FAZER,  
POIS QUANDO HOVE A LIBER-  
TAÇÃO DOS ESCRAVOS NADA  
FIZERAM PARA DAR-LHES CONDIÇÕES  
DE VIDA! FOI O POVO QUE COM SEU  
TRABALHO, SUOR E SANGUE  
CONSTRUIU ESTE PAÍS, APESAR  
DO AUMENTO DO RACISMO E  
DA DISCRIMINAÇÃO!









# Bibliografia

## Geral

- ACHEBE, Chinua. O mundo se despedaça, São Paulo, Ed. Ática.
- BRAZ, Júlio Emílio. Zumbi, Ed. Memórias Futuras.
- Cadernos do Núcleo de Estudos do Negro. Negro e Currículo ( v. 1 a 5 ), Florianópolis.
- CHAGAS, Conceição das. Negro - Uma Identidade em Construção, Ed. Vozes.
- CONRAD, Robert. Os Últimos Anos da Escravidão no Brasil, São Paulo, Alfa Omega, 1975.
- HASENBALG, Carlos A. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil, São Paulo, Graal, 1979.
- LOPES, Vera Neuza. Negro Brasileiro: porque combater o racismo, o preconceito e a discriminação.
- Revista do Professor, Porto Alegre, v. 16, n. 64, p. 15 - 20, out/dez 2000.
- MACHADO, Maria Helena. O Plano e o Pânico, São Paulo, EDUSP.
- MALHEIRO, Perdigão. A Escravidão Africana no Brasil, São Paulo, Cultura, 1944.
- MANCHESTER, Allan K. Preeminência Inglesa no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1973.
- MOURA, Clóvis. Rebeliões de Senzala, Rio de Janeiro, Conquista, 1972.
- MUNANGA, Kabengele. Superando o Racismo na Escola, Brasília, MEC/SEF 1999.
- NABUCO, Joaquim. O Abolicionismo, São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1949.
- OLIVEIRA, Iolanda. Relações Raciais e Educação; alguns determinantes, Ed. Intertexto.
- PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1961.
- SANTOS, Joel Rufino. O que é Racismo? Ed. Brasiliense.
- VALENTE, Ana Lucia. Ser Negro no Brasil Hoje, Ed. Moderna.

## Infantil

- ALMEIDA, Gersilga. Bruna e a Galinha D'Angola, Rio de Janeiro, EDC/ Pallas Ed., 2000.
- BARBOSA, Rogério Andrade. Bichos da África ( v.3 ), São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1987.
- Duula, São Paulo, Ed. DCL, 1999.
- CHAIB, Lidia e RODRIGUES, Elisabeth. Ogum, o rei de muitas faces e outras histórias dos Orixás, São Paulo, Cia. Das Letras, 2000.
- COOKE TRISH, Tanto... Tanto, São Paulo, Ed. Ática, 1994.
- LIMA, Heloisa Pires. Histórias da Preta, São Paulo, Cia. Das Letras, 1998.
- MACHADO, Ana Clara. Menina Bonita do Laço de Fita, São Paulo, Ed. Ática.
- PATERNIO, Semiramis. A Cor da Vida, Belo Horizonte, Ed. Lê, 1997.